

Ministro japonês não acredita em novos recursos

SEUL, COREIA DO SUL — Após a primeira reunião do Comitê Provisório do Fundo Monetário Internacional, o Ministro das Finanças do Japão, Noburo Takeshita, disse que era pouco provável a concessão de novos recursos aos países endividados.

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker, descartou qualquer aumento nos direitos especiais de saque do FMI, que são os recursos que a entidade dispõe para fazer empréstimos.

Durante a reunião, tanto os países credores como os endividados concordaram com a necessidade de medidas drásticas e que os bancos comerciais, o FMI e o Banco Mundial, ao lado dos Governos, devem ter um papel mais importante na solução do problema da dívida externa. Um funcionário que assistiu à reunião revelou que, no entanto, houve amplas divergências quanto aos meios específicos para concretizar esses objetivos.